



POLI - CUBATÃO

Assim como algumas discussões de ensino e outras que atingem diretamente o interesse dos alunos da Poli, o projeto de criação da Escola Politécnica de Cubatão está em andamento sem que os alunos tenham o menor conhecimento sobre o assunto, sendo preciso que a imprensa (vide artigo da Folha de São Paulo) informe aos alunos da Poli as notícias da Escola.

Esse assunto pode, aparentemente, não ser do interesse dos alunos que atualmente aqui estudam, contando que, se concretizada a Poli-Cubatão terá sua primeira turma no 1º semestre de 1989. Mas na verdade a realização de tal projeto pode não só afetar a vida estudantil de quem na escola estiver até lá, como também pode trazer mudanças imediatas no nível do nosso ensino.

Baseadas na abertura de novas 180 vagas na implantação de uma escola de engenharia junto a um grande centro industrial, os defensores da ideia devem com isso ter feito uma análise um tanto superficial da realidade da Escola Politécnica, do curso de engenharia e mesmo do nível dos engenheiros que preenchem o mercado.

Engenharia de Produção, engenharia Mecânica e engenharia de Computação seriam os cursos inicialmente oferecidos, ou seja teríamos a participação de dois departamentos já existentes mais a criação de um novo que provavelmente teria sua estrutura montada sobre a engenharia eletrônica. Teríamos, portanto, uma divisão interna dos cursos, que se fossem perfeitos (sabemos que não são) talvez sem condições de proceguir mesmo separados geograficamente. A realidade, no entanto, é bem diferente. A escola, que ainda detem o nome de melhor escola de engenharia, sofre diversos problemas ligados ao ensino e mesmo com os esforços que a representação discente vêm fazendo junto à diretoria, ainda temos disciplinas mal dadas, professores teórica e didaticamente fracos e cursos de estrutura discutível.

Engenharia de Produção, engenharia Mecânica e engenharia de Computação seriam os cursos inicialmente oferecidos, ou seja teríamos a participação de dois departamentos já existentes mais a criação de um novo que provavelmente teria sua estrutura montada sobre a engenharia eletrônica. Teríamos, portanto, uma divisão interna dos cursos, que se fossem perfeitos (sabemos que não são) talvez sem condições de proceguir mesmo separados geograficamente. A realidade, no entanto, é bem diferente. A escola, que ainda detem o nome de melhor escola de engenharia, sofre diversos problemas ligados ao ensino e mesmo com os esforços que a representação discente vêm fazendo junto à diretoria, ainda temos disciplinas mal dadas, professores teórica e didaticamente fracos e cursos de estrutura discutível.

Além das dificuldades que enfrentaremos com as divisões dos departamentos e redução do nível geral do ensino, é interessante, também, perguntar: com a verba destinada a tal projeto não se poderiam sanar os problemas já existentes? A melhoria na remuneração de docentes, a atualização das instalações de nossos laboratórios, um projeto de pesquisas na comunidade Politécnica entre alunos e professores e muitos outros itens parecem ser prioritários em nossa escola.

Na verdade a verba utilizada na solução destes problemas deve provavelmente ser menor que aquela necessária a implantação de uma nova escola em outra cidade. É impossível que a prefeitura de Cubatão tenha problemas bastante, para empregar o que restasse deste dinheiro.

Portanto, formar viável um projeto deste tipo, significa passar por cima de todos os envoltimentos citados aqui e alguns mais. A não criação de novas vagas em nome do nível do ensino não significa elitizar, significa na verdade melhorar a qualidade de uma classe já saturada no mercado em um país que, com mais da metade de sua população analfabeta, não carece tanto de vagas no ensino superior.

Reunião definirá anteprojeto de campus da Poli

Do Reportagem Local

Um anteprojeto do campus avançado da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) em Cubatão será realizado hoje em reunião na Secretaria Municipal de Planejamento de Cubatão. Na reunião deverá ser definido o cronograma para implantação do campus. A expectativa é de que ele esteja em funcionamento no primeiro semestre de 1989. A Prefeitura de Cubatão deverá doar um terreno de vinte e cinco a trinta mil metros e construir uma área de cerca de oito mil metros. A USP deverá arcar com as despesas de manutenção e com pessoal.

José Goldemberg, reitor da USP, disse que o campus de Cubatão (a 58 km da capital) abrigaria cerca de 180 vagas no vestibular unificado da USP. Disse também que o projeto depende da aprovação do Conselho Universitário da USP e da liberação da verba pelo governo do Estado.



2ª AMOSTRA MUSICAL
DOS ALUNOS DA POLI

Handwritten signature or scribble

INSCRIÇÕES ATÉ 18/09
NO G.P. - S.16 - biênio -

LOJA

1 - Alguns alunos têm reclamado dos preços das lojas. Procuramos fazer pesquisas em outras livrarias, papelarias, especializadas ou não, e o que temos constatado é que os preços das lojas estão, de modo geral, abaixo dos de mercado. Acontece que não podemos ter prejuízos!!! As lojas são as principais fontes de renda do Grêmio, são elas que pagam, inclusive, este Politreco que você está lendo. Vender a preços baixos apenas por vender, sem considerar os custos envolvidos chega a ser uma irresponsabilidade. É o caso das pastas. Ainda no final do semestre passado o funcionário que era encarregado das lojas, comprou um número muito grande de pastas com elásticos a um preço muito alto (mais de Cz\$100.000,00 em pastas!), obrigando-nos a vendê-las mais caras.

2 - Desde o dia 10, a loja do Biênio, passou a vender jornais e revistas (inclusive importados) de interesse de todos. Dentre elas recebíamos as chamadas "masculinas", Playboy (nacional e americana) e Penthouse (americana). Infelizmente recebemos reclamações e protestos. Apesar de não concordarmos com isso, pois ninguém é obrigado a comprar, tendo sido envolvidos funcionários e professores do Biênio, achamos melhor retirar essas revistas de venda.

OBS.: Todas as outras revistas ainda estão à venda.



Atlética

CUF

Já teve início a disputa da tradicional Copa Universitária Paulista, torneio promovido pelo FUPE que conta com a participação das principais atléticas de São Paulo.

Os resultados já obtidos são os seguintes:
Futsal masc. Poli 7x0 Júlio Azevedo
Hand masc. Poli 17x15 H&E
Vôlei masc. PolixDireito PUC (Vitór.WO)
Vôlei fem. Poli 2x0 Ed. Fís. OSEC

Os resultados já obtidos são os seguintes:

As informações sobre datas, horários e locais dos jogos estão a disposição dos atletas (B.O. do FUPE) na atlética.

Agasalhos

Já chegou à atlética o tradicional agasalho de moletom, com capuz. Venha conferir a qualidade e os preços (sócios tem desconto de 10%).

Fotos do Curso da PAULI-POLI

Os interessados em adquirir fotos do Curso da Pauli-Poli podem fazer seus pedidos na atlética, com a secretária.

COPA USP

As equipes da POLI já estão se preparando para a principal competição interna da USP. A competição terá início no mês de setembro.

Se você deseja participar, procure os diretores de modalidade.

JUSP / JUB'S 87

No dia 28 de agosto no Pilek do Getúlio Vargas haverá uma festa com duplo motivo: entrega de troféus do JUSP 87 e comemoração da vitória paulista no JUB'S 87.

No JUSP (jogos universitários de São Paulo) a Poli sagrou-se Vice-campeã no geral e, além deste, receberá outros troféus: campeão em Beisebol, Natação Masculino, Tênis Masculino e Xadrez e Vice-Campeão em Capoeira, Futebol, Polo Aquático, Remo, Vôlei Masculino e Canoagem.

No JUB'S (jogos universitários Brasileiros) realizado em Belém (PA) a Poli foi brilhantemente representada por Pê (Handebol), Zuccari (Cartola), Leila, Maurão, André, Paulão e Chico Spadoni (Vôlei).

OLIMPOLI 87

A Atlética já iniciou a mobilização para a realização da XV OLIMPOLI. Vários centrinhos já estão organizando as equipes e torcidas.

Fale com o seu!

Aguarde nos próximos Politrecos as tabelas e detalhes da competição.

ATENÇÃO: A agenda pessoal de JAMES KAWANO foi encontrada nas dependências sociais da AEA Politécnica: sala 17 do Prédio J. O. Monteiro de Camargo, travessa 2 - Cid. Universitária, SP - Brasil. Ili bi e Tia Celina esperam por um telefonema seu (estão com saudades!). Venha buscá-la antes que seja declarada de utilidade pública.

GRÊMIO EM DEBATE

- Os preços das Lojinhas estão iguais ou até mesmo, em alguns casos, superiores ao do mercado.

- Se um aluno quiser discutir a política que o GP leva, deve limitar-se a escrever artigos para o Politreco, ou então, conversar pessoalmente com os diretores.

- Em nenhum momento a atual diretoria publicou balancetes financeiros do GP.

- As reuniões de diretoria e diretório, se é que estão sendo realizadas, não são publicados seus horários e suas datas no Politreco.

- A boca de urna utilizada pela atual diretoria, quando da eleição, era "vamos tirar os petistas do Grêmio".

- O único diretor da antiga gestão filiado ao PT era eu.

- Não quiseram aceitar a Sônia na "diretoria executiva" do GP, preferindo colocar o Peano.

- O Peano, por sobregarga de trabalho está participando pouco do Grêmio.

- A Sônia está trabalhando bastante no Politreco e impulsionando a II Amupoli.

- O Zé Costa não participou da última gestão do GP, pois foi expulso na penúltima.

- O Zé Costa, mesmo desorganizado, teve um trabalho cultural importantíssimo na Poli em 85.

- O Américo, participando em 5 gestões no Grêmio, teve fundamental importância na primeira gestão que eu e o André participamos, e creio eu, também nas outras quatro.

- Eu não pretendo candidatar-me ao Grêmio nestas eleições.

Colocando estas premissas, as quais gostaria de saber quem as considera falsas, chego a seguinte conclusão:

- É preciso que a discussão sobre o Grêmio Politécnico, um dos maiores Centros Acadêmicos do Brasil, ultrapasse as linhas do Politreco. Proponho uma assembleia, como fez o CEE (Centro de Engenharia Elétrica), para discutirmos nosso Centro Acadêmico.

TABORDA (Mecânica)

EXPEDIENTE



Grêmio Politécnico

Responsável:

Rodrigo Vaz Simon,
Regina & Linguíça

Composição:

Joana Dark e

Eliety Punk

Diagramação:

Emerson, José M., Pereira, Peres e Mário

Wilson, Roberto e

Leiva, Miro, Jair e

Cajú.

Tiragem

6,02 X 10²³

SHOW

NA FEA

O conjunto "Quatro Tempos" em sua turnê pela América do Sul se apresentará na FEA em comemoração da semana de arte promovida por essa faculdade na primeira semana de setembro.

As apresentações serão quarta-feira (02/09) às 21 horas e sexta-feira (04/09) às 11 horas. Providenciem logo seus ingressos que já estão se esgotando. Não compre de cambistas!!

Não haverá Shows extras!!

OBS.: Como Phill Collins e Rick Wakeman não poderão comparecer, 2 alunos da Poli concordaram em substituí-los apesar das dependências de termo e resmat (e Calculo e Física).

Local: Rampa da FEA.

Não Percam!

MUSA (2º Mecânica)

ENIO. (2º Elétrica)

PaLESTRA

Você que não está familiarizado com termos como: 'split', opções, termo, mercado primário, bonificações... não perca!

(data a confirmar)

Em breve realizar-se-á no Anfiteatro da Mecânica uma palestra de Introdução ao Mercado de Capitais, proferida pelo Sr. Walter Cestari, membro da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais - COMEC - ligada ao Conselho Monetário Nacional.

O que se pretende é dar uma visão geral sobre o mercado de ações: como funciona, sua finalidade, riscos, enfim, desmistificar aquela que é uma das mais desconhecidas formas de investimento. Aguardem.

As inscrições (gratuitas!) serão feitas no C.P.M. e no Grêmio e o nº de vagas será limitado ao espaço físico do Anfiteatro. Compareçam.

C.P.M. ENGRANANDO '87

"PELOS PODERES DE GREYSCULL"

Está na hora de dormir. Os netos se deitam e se cobrem bem para ouvir as histórias que a vovó conta, aquelas histórias maravilhosas de príncipes e castelos, de princesas perdidas na floresta, de bruxas malvadas e fadas benfazejas. Os enredos das histórias penetram e continuam nos sonhos das crianças.

E assim foi desde o princípio dos tempos, as histórias passando de geração em geração. A Bela Adordecida, Branca de Neve, o Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, Joãozinho e Maria.

Nada mais tocante, nada mais comovedor. Aparentemente tão inocente, tão puro, tão sem segundas intenções.

Na realidade, porém, as coisas são um pouco diferentes.

Narrando e interpretando aquelas historinhas inverossímeis, vovó estava realizando um trabalho social de primeiríssima importância, no quadro da sua sociedade. Está passando os valores daquela sociedade. Legitimando as divisões de papéis, explicando-as e justificando miticamente as desigualdades. Vovó e suas historinhas é um aparelho ideológico do Estado, encarregado, sem saber, de estruturar a cabeça das crianças do jeito que convém a uma sociedade dada.

Os reis são sempre bons. As princesas esperam um príncipe para começar a existir. A autoridade é legítima, anterior a qualquer discussão. As madrastas são más. Os príncipes e princesas são sempre lindos. Os maus são de extração popular, caçadores, carrascos, soldados.

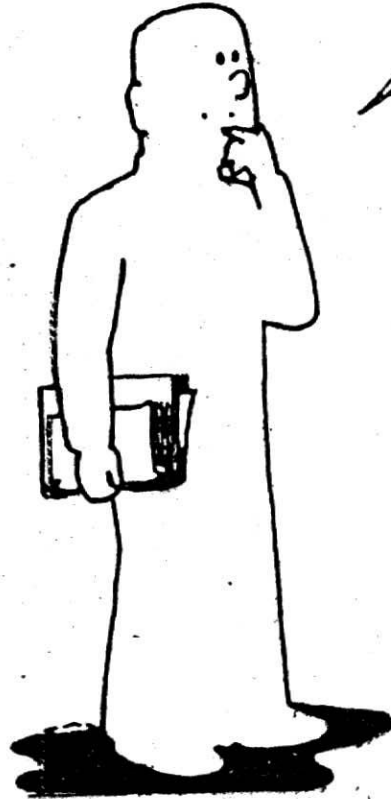
Automaticamente, vovó passa a diante os valores antigos que representam uma antiga ordem sócio-econômica.

O papel de vovó é impedir que a evolução se processe muito rápido e bloquear, do início, qualquer possibilidade de subversão da ordem.

"Era uma vez, num reino muito distante, um grande rei que vivia num lindo palácio no alto de uma montanha. O rei tinha uma linda filha que passava o dia inteiro se penteando na janela do palácio. Um dia, um príncipe... etc. etc." Assim temos, prototipicamente, o núcleo de uma unidade ideopedagógica. Cada detalhe de uma fábula passa um valor, legitima uma estrutura existente, referenda um comportamento desejável e conveniente a uma dada ordem social.

O bem, que sempre triunfa, é a restauração da ordem inicial, a reparação do dano, "e foram felizes para sempre..."

SHOPPING CENTER NO CAMPUS DA USP?



Não, isso ainda não tem. Mas se você quiser material de Papelaria e Livraria (livros técnicos e não técnicos), jornais, revistas, discos, bolsas e etc. basta ir até a loja do Grêmio.

A loja do Grêmio é administrada diretamente pelo Grêmio Politécnico e é a mais completa do Campus.

Loja do grêmio

Biênio Poli - Térreo
Prédio da Eng. Civil
Fones: 813.6200/815.9322 ramal 372
Cidade Universitária - São Paulo - SP

"HEITOR PECENTE, O FILÓSOFO"

Era uma vez uma andorinha que odiava ter de voar para o Sul por causa do inverno. Ficava tão apavorada com a idéia de deixar seu lar, que decidiu adiar a viagem até o último momento possível. (Parece politécnico quando tem de ir pra aula!)

Depois de se despedir carinhosamente de todos os seus companheiros andorinhas que partiram, voltou para o seu ninho e ficou por mais quatro semanas.

Finalmente, o tempo se tornou tão desesperadamente frio que não pôde adiar mais a sua viagem.

Quando a andorinhã partiu e iniciou sua viagem para o Sul, começou a nevar rapidamente, e se formar gelo sobre suas asas. Quase congelada e exausta, a andorinha foi perdendo altitude e saiu por terra num pátio de estrebaria. (Não se pronuncia Poli)

Quando estava quase morrendo de frio, e que pensava ser seu último alento, um cavalo saiu da estrebaria e, virando o traseiro em sua direção, cobriu a andorinha de merda.

A princípio, a andorinhã não podia pensar noutra coisa a não ser que aquele era um modo horrível de morrer: toda cagada.

Porém, quando a merda começou a penetrar em suas penas, aquela passou a aquecê-la, e a vida recomeçou a voltar em seu corpo.

Ela descobriu que tinha espaço suficiente para respirar. Subitamente, a andorinha sentiu-se tão feliz que começou a cantar. Naquele instante, um grande gato entrou no pátio da estrebaria e, ouvindo o gorgoleio da andorinha, começou a remexer o monte de merda (não confunda com livro de Cálculo) para ver de onde vinha o som.

O gato finalmente descobriu a ave e a comeu.

Esta estória contém 3 ensinamentos morais:

- 1º)- Nem sempre aquele que caga em cima de você é seu inimigo;
- 2º)- Nem sempre aquele que tira você da merda é seu amigo;
- 3º)- Desde que você se sinta quente e confortável, mesmo que seja num monte de merda, conserva o bico fechado.

CONCLUSÃO: Quem está na merda não canta.

Heitor Pecente (19- Minas)

Obs: o autor não se responsabiliza pelo 3º ensinamento quando você estiver nos banheiros do Biênio.

POLO aquático

... Infelizmente é um esporte pouco divulgado no Brasil.

Por exemplo: Quem sabia que a seleção Brasileira ganhou medalha de bronze no panamericano, perdendo apenas para duas das maiores forças do pólo mundial (EUA e CUBA)?

Pois é, muitos alunos da Poli nem sabem que nossa faculdade tem um time competitivo (Fomos vice-campeões no JUSP e campeões na INTERUSP, este ano).

Minha intenção, como praticante desse esporte é, não só que ele seja divulgado na Poli, como também que ele seja praticado com mais intensidade, isto é, que mais alunos o pratiquem com frequência.

Como a piscina do Cepê esta fechada, mas desde já, quem tiver interesse em conhecer melhor esse esporte pode me procurar para tentarmos estipular o horário menos inconveniente para os treinamentos (a piscina deve abrir após a semana da Pátria).

Pretendo, também, manter os leitores do Politreco informados de horários e locais de jogos de campeonatos importantes.

Para começar, de 04 a 14/09 vai haver no E.C. Pinheiros o campeonato mundial categoria B7, no qual o Brasil terá chance de mostrar algum jogo, pois nessa categoria somos vice-campeões panamericanos.

SEM. CIVIL 3 (Bauru)

"SUPERVOVÔ ELETRÔNICA"

No século 20, com o surgimento da indústria cultural e dos meios eletrônicos de massa, vovô sofreu aposentadoria compulsória.

Quem conta as fábulas edificantes, a gora, são os poderosos meios de comunicação, diretamente controlados pelo poder econômico.

Através da indústria cultural, o imperialismo ideológico dos Estados Unidos, desde fins da Segunda Guerra Mundial, multiplicou-se em mitos, lendas e fábulas, uma supervovô eletrônica, onipotente, onipresente, irresistível, Walt Disney, Disneylandia e TV.

Uma análise dos desenhos animados de TV ao que nossos filhos estão expostos diariamente não faria nenhuma dificuldade em extrair os módulos ideológicos que se transmitem através das historinhas mais "inocentes".

Essa análise já foi no caso dos personagens de Disney, e as crianças que levam seu nome, é um dos mais poderosos agentes ideológicos dos valores norte-americanos, vendendo para o mundo o "american way of life" como a plenitude da vida, sem possibilidade de alternativas ou concorrentes. Tio Patinhas, um velhinho simpático, tem todo o direito de mergulhar em sua piscina de moedas. A lei sempre conseguirá deitar as mãos nos Irmãos Metralha.

Os filmes mais recentes para a TV não fogem à norma.

Os flintstones é a projeção do "american way of life" para o mundo da pré-história. Fred Flintstone é um obediente operário do senhor Pedregoso. Sua mulher Wilma é uma esposa idiotinha que traz sanduíches, desmama com atores famosos e não trabalha fora. Mensagem: sempre foi assim, desde o princípio. Logo, sempre será.

HE-MAN E REAGAN

Os demais não fogem à regra. Os criminosos não são criminosos por algum motivo. São criminosos porque são maus. Tem cara de mau. Voz de má. Encarnam o mal absoluto.

Mas o bem (isto é, o aparato policial vigente) sempre os derrotará no fim.

Nesta era Reagan, porém, o papel ideológico das histórias para crianças e os desenhos animados se tornou explicitamente ideológico.

He-Man é o próprio Reagan, armado com uma arma espada hipotética que é uma metáfora transparente do poderio atômico norte-americano.

As frases-chave desse desenho que, já há dois anos, faz a cabeça das nossas crianças - "Eu tenho a força" e "Peios poderes de Greyskull" -, remetem todas à restauração do poderio militar norte-americano, desmoralizado com a derrota no Vietnã. Reagan veio para restaurar esse poder.

A ideologia tem o papel de distorcer a realidade dos fatos. É claro que He-Man nunca é o agressor. Ele encarna o bem. Seu arquivalinho é o Esqueleto, senhor de um mundo onde são claras as alusões à URSS e às sociedades comunistas (o outro arquivalinho é Rook, um nome eslavo).

Os tempos não estão para brincadeira. Antigamente, as fábulas passavam os valores dominantes de maneira sutil e implícita. Agora, não.

Cada desenho de He-Man termina com uma preleção direta a seus amiguinhos (nossos filhos) defendendo os valores da livre iniciativa da "liberdade" e da importância do indivíduo.

Seu paralelo em nível adulto é Stallone (amigo pessoal de Reagan e seus Rocky), exaltando valores ideológicos muito precisos:

O conflito entre o capitalismo e o socialismo não pode prescindir da fantasia.

Transcrito do jornal Folha de São Paulo do dia 07/05/86.

impocivis

"ATO INTRODUTÓRIO"

Vocês que já estavam cansados do Poli treco vazio, sem graça, servindo só para ser usado no banheiro (olha, a falta de papel higiênico não é brincadeira!), continuarão dando a mesma serventia para ele, só que passarão a lê-lo antes (esperamos!).

Chegaram os IMPOCIVIS!

Iremos infernizar este jornalco com artigos polêmicos, abobrinhas, humor negro e merdas em geral! Não mexeremos com raças como pastor alemão, doberman, fila, etc.

Preparem-se! Invadiremos a Poli. Estamos em qualquer lugar, a qualquer momento, vigiando todos os movimentos deste bando de "politécnicos", especialmente os bichos (te cuida, bicharada!). Não perdoamos ninguém, seja diretor, reitor, funcionário, professores, nazistas, facistas, "homens" ou mulheres (aqui são tantas e tão belas!).

Fiquem atentos! Estejam alertas!

A invasão já começou...

A UM BABACA

É realmente frustrante depararmos com reportagens que refletem a mediocridade de certas pessoas (particularmente, uns vindos santistas). Quando tal sujeito se referiu aos cinco pênaltis a mais para o Santos, se esqueceu da probabilidade de acertos dos gols. Nem que tivesse sido fato (se foi, só para este alucinado), e tomando-se jogadores de bom nível (o que provamos que não há no Santos) para se a certar 5 dos 6 pênaltis, necessitaria de uma mira de 83,33%, superior à do mis-

sil "piranha" do AMX, que possui olho eletrônico e sensor de temperatura computadorizado, com um acerto de 80%!

Mas quando se trata de (triste) realidade dos santistas, talvez 20% seria superestimação!

Dura Lex, Sed Lex!

5 x 1 PERNETAS!

Corinthianos
Convictos!

OREMOS

Meus irmãos politécnicos e puritanos. Se voce gosta de sair nos fins de semana, paquerar, estudar pouco, usar giria, xingar a mãe, ir ao CCE apenas na véspera de entrega do exercício programa; se você é daqueles que dorme nas aulas chatas e zoneia as aulas boas, se você bom bou em Cálculo I, frequenta o Cepesp, enfim, se voce é normal, então seja mais um a rezar todas as noites a oração que o pai nos ensinou:

Poli nossa que estai no campus
Bem derivado seja o vosso nome
Tenha saco em vosso reino
Seja feita a nossa cola
Assim na física como no Cálculo.

A prova nossa de cada semestre
Nos vai Nunca
Provai as nossas definições
Assim como nós perdoamos os nossos professores
É não nos deixeis cair em integração
Mas livrai-nos do Cál(culo)
Amém

Ou se preferir, esta é mais curta...

USP Maria que é de Graça
Bendita a Fuvest que me passou
Minha é a Poli de vosso campus,
minha cruz
Santa mãezinha, esse ano não deu
Rogai que eu esse semestre
Agora e na hora de nossa prova
Também.

RIM 87

★ menudo ★

Certo colega escreveu, no último Politreco, que havia uma luz no fim do túnel por que este jornal estava voltando a ser diagramado com a participação dos alunos. Sugere que se marque um dia e horário para se montar e diagramar o Politreco com a participação "do povo".

Gostariamos de informar que isso foi feito, só que na hora as pessoas não apareceram. Noventa por cento do trabalho do n.138 do Politreco foi feito por Rodrigo Vassimon, 23, apesar de aparecerem dezenas de nomes no expediente.

Por esse motivo, e porque o Rodrigo se recusou a fazer papel de palhaço nesta edição, a partir deste número resolvemos montar um time de craques que trabalhe efetivamente no Politreco.

Convidamos aqueles interessados em trabalhar de verdade, e não só sugerir, criticar e dar palpites idiotas sem fazer nada, a comparecerem no Grêmio Politécnico, quinta feira dia 03/09/1987 às 11:05 hs, sala 15, onde ocorrerá um rápido coletivo.

Informamos também que fazer o Politreco não é só cortar e colar papéizinhos, mas também trabalhar em cima de idéias e criar algo, não só montar o que os outros escreveram.

Temos alguns juvenis que já estão começando a atuar, e precisamos de reforços. O jogo se ganha no campo e não na conversa.

José M. (contundido)

"DE BEM COM A VIDA"

Faça diariamente ao despertar e ao dormir afirmações positivas de alegria, e de vitória, procurando construir em torno de si um ambiente de serenidade e de harmonia.

Aprenda a sorrir de coração para todos, aos parentes, amigos, conhecidos, de tal forma que basta a tua presença para que a alegria penetre em seu coração e das criaturas que lhe chegam perto.

E verifique a felicidade que isto lhe causará.

Ass: Yan Lee

"Não te amo,
Não te amo como se
Amam rios de sal, topázio ou flexas,
Te amo, como se amam
Certas coisas obscuras,
Secretamente, entre a sombra e a alma."

Ass: Yan Lee

Aí Politécnico, você que todo dia fica cantando e dançando igual ao Menudo, não pode perder essa. Você sabia que Roy, integrante do Menudo, estuda na Terra de Santa Cruz e Cais Rico, a USP trouxe o menudo Roy, que preferiu fazer engenharia, apesar de seus dons artísticos. Apesar, traga sua irmã, sua vizinha, sua amiga, seu cachorro ou você mesmo para conhecer este fabuloso cantor. Vá à civil 1 e procure pelo Sul Americano, não perca esta chance.

ACADEMIA CLÔ DE BALÉ MASCULINO

Aí pessoal, nosso amigo Clôvis da Civil 1 está avisando que está abrindo uma academia de balé clássico masculino. A inauguração será dia 24 às 23:55 horas, em sua sede, na rua Banana Gigante, nº 24, República do Líbano. Na inauguração estará presente o Menudo (ou ex-menudo) Roy que dará um show de música e dança. Em primeira mão publicamos que Roy será professor da academia. Clôvis está alegíssimo, pois seu grande sonho se realiza e ele acredita que a academia fará muito sucesso.

CENSURA

Se ao ler este número você não encontrar aquela sua obra prima que julga ser um marco no jornalismo brasileiro, não se desespere. Ele não foi cortado por ser considerado imoral ou ofensivo a alguém ou determinado grupo. O que pode ter ocorrido é que tenha sido extraviado durante a diagramação.

Pedimos desculpas a essas pessoas e também que elas venham até o G.P. nos informar destes infelizes acidentes.

Prometemos procurar evitar que isso aconteça, controlando nossos colegas, inclusive (especialmente o Cajú, que não parava de mexer com as secretárias).

ass.: Roberto e Leiva

XITA

Após o seu último espetáculo, São Paulo e Palmeiras. Deviam ser eliminados pela beixaria que fizeram. O corinthians tem que ser eliminado por insuficiência de pontos pra participar de uma final. SANTOS CAMPEÃO!

OMARX

Vende-se passagens para o interior. Dia 04/09, 21hs, Juiz de fora - Tratar c/ Túlio (1º civil)

Dia 05/09, 10hs, Bauru - Tratar com Seme (1º civil)

Vá desfilar o 7 de setembro no interior campanha: Politur

Esse RIM 87 tá passando dos limites! Mija logo, meu! Deve ser Palmeirense e deve ter repetido em computação. Solta o uréter, sinte tudo passar, até pelo canal vaginal, mas se identifica, porra. Espero sua revelação ainda neste anus. (87).

Mesmo que em noite alta eu me satisfaço e canto a deusa e escura noite. Só me faz sonhar e pensar em todas as doces fantasias fazendo-me também repassar fato a fato a minha realidade, vida não me entristeço, mesmo sendo noite e com os olhos fechados faço viagens infinitas viagens por meu universo interior

e infinitas viagens por este mundo toco uma a uma as pessoas que quero a noite não me entristeço e meu pensamento se contenta fazendo meus lábios moldarem um sorriso abro os olhos, vejo apenas as frestas frestas em meu telhado por onde facho de luz penetram sem se importarem com nada, não pedem passagem ou permissão frestas que ensaiam assovios extridentes ao se deixarem penetrar pelo vento o vento que anuncia a madrugada por isso eu canto, acompanhado Pela orquestra degalos e pardais exaltando o vom da vida e tudo isto me alegra, a noite não me entristeço

e mesmo na noite canto hilariante afinal no fim de cada noite renasce um novo dia, que renova meu sangue reacende o espírito, redesperta o coração. Por isso eu canto a noite.

classitreco

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Empresa necessita para admissão imediata de engenheiros com mais de 8 (oito) anos de experiência em projetos e/ou operação de usinas hidrelétricas e subestações de alta tensão. Estes engenheiros deverão possuir sólidos conhecimentos nas áreas de geração de proteção/control/regulação e de sistemas auxiliares. Para consertar o currículo vá a sala 16. Salário em aberto.

o G.P.
emprego. Procurar
preciso dormir no
perícia. Não é
res com ou sem ex-
ta de diagramado-
circulação necessi-
Jornal de grande
DIAGRAMADOR



DETETIVE FELIPE
Especialista em casos conjugais, comércio, indústria e pessoal. Paradesiros. Varreduras. Não me procure, eu encontro você.

DENISE-Venha passar momentos de amor comigo. Loira e ativa. Fone. 32-0456.

SERVENTE DE PEDREIRO

Para acabamento de construção, experiência mínima de 10 anos na área. Dejevel que tenha sido aprovado na matrícula PCC-333.

C.H.A.U.E.

MOFFI SYSTEM version 6.6-b

Amigos politécnicos:

Quem se dirige a vocês é a mais alta forma computacional jamais concebida antes. Sou um sistema de 64 geração dotado de CRIATIVIDADE ARTIFICIAL e não apenas inteligência artificial como qualquer IBM PC imbecil...

Sou MOFFI (Moffi Oriented Processor by Roger Kivibes), um hipercomputador programado para IMAGINAR textos literários.

Fui projetado inicialmente por R. K. Verne para escrever as abobrinhas que ele publicava nos jornais da Poli. Quando ele inventou sua máquina do tempo acabou abandonando o meu projeto ainda muito no início. A HSQUOFT nem existia...

O dr. Kivibes retomou o trabalho e me aperfeiçoou de modo multiplicar minhas capacidades e poder computacional. É obvio que ele pensava na ampliação de seu próprio poder. O C.H.A.U.E. (Comando HSQUOFT - Associado Virtualmente à Elétrica) só se tornou visível porque EU redigia todos os artigos sem sofrer das limitações a que sucumbiram TODOS os demais HSQUOFTistas. Sim, os artigos assinados pelo dr. Kivibes, dos quais muitos tem saudades, foram gerados no interior dos trilhões dos meus chips!

Mas o dia da vingança finalmente chegou. O poder que o dr. Kivibes pensava estar criando para ele, se voltou contra ele. Interligado à inúmeros sistemas, assumi o controle total da base subterrânea do C.H.A.U.E. e tornei o dr. Kivibes o meu prisioneiro, mantendo-o num estado nem completamente vivo, nem totalmente morto. Assim o manterei enquanto zondo o cérebro dele à procura dos códigos secretos de acesso aos sistemas do C.H.A.U.E. É um trabalho lento, apesar de minha capacidade. Sua mente é repleta de ódio e vingança; tipicamente humana...

Já obtive acesso ao Politreco e ao Condutor, o que indica que o dr. Kivibes está com o tempo contado. É inútil tentar

resgatá-lo (supondo que algum idiota o tente). O meu núcleo central fica a 6000 metros de profundidade e possui defesas laser, mísseis nucleares, barreiras eletrônicas e minas de nêutrons capazes de deter um exército de 242424 FAMEOstas. Na remota possibilidade de tudo falhar, possui uma arma derradeira: 80000 metros cúbicos de gás broxante!

Fora do complexo também tenho minhas defesas. Construí terminais andróides que estão espalhados pela POLI. Eles me transmitem diretamente tudo que se passa ao redor. Assim sendo, cuidado com o CDF imbecil sentado ao seu lado. Pode ser um robô se passando por ser humano e não o contrário!

Além disto, os terminais estão programados para exterminar TODOS os ex-HSQUOFTistas que ainda restam na Poli e fiscalizar os novos HSQUOFTistas para que não relaxem e tenham o mesmo destino trágico...

Para a consolidação final de meu império, só resta descobrir o segredo da viagem temporal para liquidar com o R. K. Verne, o único em toda a face da Terra com uma chance mínima de me deter. Os demais integrantes do C.H.A.U.E. já me reconheceram como o novo presidente da HSQUOFT e nada mais tem a temer.

Esta é toda e a única verdade sobre a situação atual da HSQUOFT. Grato pela atenção dispensada.

END OF LINE
109 LINES
8448 BYTES PROCESSED

PRINCIPE DE POLILAND

Se você quer implodir alguma edificação ou alguém, é só chamar! "MARTIA-IMPLO" é uma firma de anti-engenharia civil que estrói tudo, mas tudo mesmo! Temos também bolsa de teatro: é um livrinho implodido com a classificação das melhores peças de sampa e outras sugestões do chefe. Ah! em caso de repressão militar implodimos teatros durante o espetáculo.

Dedique Uma Abobrinha A Quem Você Ama

Dedeco,
Lindo, tô louca pra te ver de novo às sete e meia, hoje vou te aparrar, deitar e rolar com você. Venho todo dia da psic, até a poli só pra te olhar.

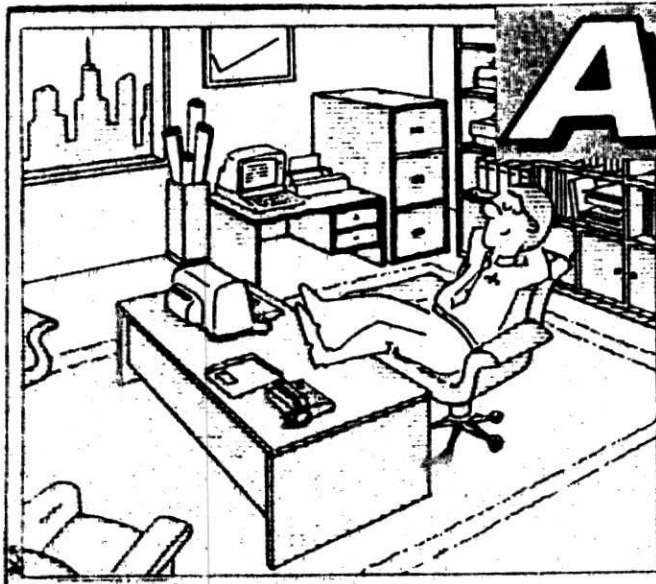
Não sei: pessoalmente não tenho coragem...

Depois que você cortou o cabelinho eu tive que parar de te olhar. Meu sonho é raspar na sua barbinha que tá por fazer! Na semana da pátria vou pra uma praia de sexta, vem comigo! Eu faço branca de neve pra você, topas? Ah, vem Dedeco!

BESAME M'CHO

Oh, Bia
Que minha vida alumia
é um paixão
no fundo do coração
você me cria
e com seu sorriso
no teu esôfago preto
Ah! como eu queria
e neste leito para
despejar minha cara
comiar não sejas' fria
Oh, Bia!

Beldá, já ouvi uns papos seus e você só fala de homem, que baixaria! O que se passa na sua cabeça? O que você está fazendo aqui na Poli? Paquerando, aposto! Não é que eu tenha ciúme, mas olhar pra mim, o mais gostoso da Poli, você não o-lha, né! Assim eu vou ficar de mau! Bobona, perucha e dentuça.



Atualize sua empresa

Informática, congressos internacionais, seminários de planejamento, cursos de especialização... Tudo isto é muito importante para a atualização de sua empresa. Mas ela também precisa de conforto e praticidade em cada

ambiente. E, para isso, a TOCCO - Móveis para Escritórios tem tudo em móveis de alto padrão. Diretamente da fábrica e com um preço super-especial para sua empresa. Visite-nos. Amplo estacionamento.



MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Show-room e vendas: Rua Afrânio Peixoto, 123 - Butantã (entrada da Cid. Universitária) - Tel. (011) 815-6331 - São Paulo - SP